

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

DISCIPLINA Arte e Musealização I			CÓDIGO APL174	
PROFESSOR Carolina Ruoso			AULAS 60	
DEPARTAMENTO Departamento de Artes Plásticas			UNIDADE Escola de Belas Artes	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
60	60	0	60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2018			PERÍODO 3º	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA Museologia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

**Objetivos:**

O curso tem por objetivo dotar o aluno de instrumentos que o habilitem a analisar e compreender como se opera a engrenagem do patrimônio, através do conhecimento dos trabalhadores que atuam como membros cooperadores dos mundos da arte, entre eles os colecionadores, os artistas, os mecenas, os auxiliares, muitas dentre estas funções que ganharam nomes e se tornaram profissões na modernidade, incluindo conservadores/restauradores, historiadores da arte, críticos de arte, em especial os museólogos que são os responsáveis pelos trabalhos da memória, ou seja, ensinaremos aos estudantes como estes trabalhadores recorreram às noções e valores da História da Arte para construírem os critérios que possibilitaram musealização da Arte Antiga à Arte do Século XV.

**Ementa:**

Introdução ao estudo da História da Arte. Estudo dos processos de produção, circulação e acumulação da arte, da Antiguidade ao século XV, perpassando as noções de mecenato, patronato e colecionismo.

**Métodos Didáticos:**

Aulas expositivas de conteúdo com uso de dispositivos como apresentação de slides de imagens, vídeos e outras fontes históricas para fins de análise em conjunto com os estudantes.  
Aulas com debates realizadas a partir da leitura dirigida de artigos que abordem os temas das disciplinas.  
Exercícios práticos que envolvem o desenvolvimento da criatividade e do olhar crítico dos estudantes ao analisar trabalhos desenvolvidos nos mundos da arte, dos museus e do patrimônio.  
Atividades de grupos inspiradas nos círculos de cultura freirianos.  
Elaboração de um dossiê avaliativo desenvolvido a partir das atividades construídas ao longo da disciplina.  
Avaliação sistemática das aulas.

**Conteúdo Programático:**

Ao longo do curso estudaremos as aproximações dos estudos a respeito da Fabricação da História da Arte e do Patrimônio Cultural, através das análises dos processos de musealização da Arte Antiga à Arte do século XV,

trataremos este tema a partir da perspectiva de uma História Cultural e Social da Arte. Considerando a importância da circulação de saberes, obras de arte e membros cooperadores dos mundos da arte, faremos estudos a respeito de itinerários biográficos de bens culturais e analisaremos como estas circulações impactaram na musealização de peças que representam a Arte Antiga até a arte produzida durante o século XV. Entendemos que se faz necessária uma abordagem de referência descolonial, portanto, faremos estudos a respeito da Musealização da Arqueologia e da Musealização das Artes não Ocidentais, ditas primeiras, primitivas, entre outras nomeações construídas ao longo da Modernidade, nos tempos atuais podemos nos referir as Artes Orientais, Artes Islâmicas, Artes Negras, Artes Africanas, Artes Indígenas, entre outras.

### Referências Bibliográficas:

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte Italiana. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico Anticlássico – o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

BARBOSA, Nila Rodrigues. Museus e Etnicidade: o Negro no pensamento museal. Editora Appris. Curitiba, 2018.

BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da renascença. Paz e Terra, 1972

BECKER, Howard S. Mundos da Arte. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.

BELTING, Hans. O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

BONNOT, Thierry. O itinerário biográfico de uma garrafa de sidra. In: Cândido, Manuelina Maria Duarte; Ruoso, Carolina (org.). Museus e patrimônio: experiências e devires. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2015. (121 – 151).

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Gestão de Museus, diagnóstico museológico e planejamento: um desafio contemporâneo. 2a. Edição – Porto Alegre, Medianiz, 2014.

CANTARELLI, Rodrigo. Contra a conspiração da ignorância com a maldade: A Inspeção Estadual dos Monumentos Nacionais e o Museu Histórico e de Arte Antiga do Estado de Pernambuco. 2012. Dissertação (Mestrado) – Programa de PósGraduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2012. 184p. Orientador: Prof. Dr. Mario de Souza Chagas.

CAVALCANTI, Ana; OLIVEIRA, Emerson Dionísio de; COUTO, Maria de Fátima Morethy. História da Arte em Exposições: Modos de ver e de exibir no Brasil: Rio Book's/ Fapesp – 1a. Edição 2016.

DEVALLÉS, Andrés; MAIRESSE, François. Conceitos-chave de Museologia. (Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury, tradução e comentários). São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria do Estado da Cultura, 2013.

DIDI-HUBERMAN Georges, *Ce que nous voyons, ce qui nous regarde*, Paris, Les Éditions de Minuit, 2004 [1992].

\_\_\_\_\_, *Devant le temps. Histoire de l'art et anachronisme des images*, Paris, Les Éditions de Minuit, 2000.

\_\_\_\_\_, « S'inquiéter devant chaque image. Entretien avec George Didi-Huberman », In : *Vacarme*, n° 37, oct. 2006. [Consulté le 2/07/2014]. Disponible sur : <http://www.vacarme.org/article1210.html>.

\_\_\_\_\_, « Échantillonner le chaos. Aby Warburg et l'atlas photographique de la Grande Guerre », In : *Études photographiques*, mai 2011. [Consulté le 26/08/2016]. Disponible sur : <http://etudesphotographiques.revues.org/3173>.

\_\_\_\_\_, *Peuples exposés, peuples figurants. L'Œil de l'histoire*, Paris, Les Éditions de Minuit, 2012a.

\_\_\_\_\_, « Lire ce qui n'a jamais été écrit ». In : MENDES Anabela [et al.], *Qual o tempo e o movimento de uma elipse ?*, Lisbonne, Universidade Católica Editora, 2012b, p. 243-260.

\_\_\_\_\_, *L'album de l'art à l'époque du « musée imaginaire »*, Paris, Éditions Hazan et éditions du Musée du Louvre, 2013.

DIMITROV, Eduardo. Regional como opção, regional como prisão: trajetórias artísticas no modernismo pernambucano. Tese de doutorado. São Paulo, USP. Orientação de Lília Katri Moritz Schwarcz, 2013.

DIOP, Babacar Mbaye. Critique de la notion d'art africain : approches historiques, ethno-esthétiques et philosophiques. Éditions Connaissances et savoirs, Paris, 2012.

FABIAN Johannes, *The Time and the Other : how anthropology makes its object*, New York, Columbia University Press, 2002 [1983].

FONSECA, Maria Cecília Londres. Referências Culturais: Base para novas políticas de patrimônio. In: POLÍTICAS SOCIAIS acompanhamento e análise. N° 2, 2001. Disponível em:[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/politicas\\_sociais/referencia\\_2.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/politicas_sociais/referencia_2.pdf)

GOMBRICH, E.. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

GOMES, Alexandre; VIERA, João Paulo. A rede cearense de museus comunitários: processos e desafios para a organização de um campo museológico autônomo. In: *Museologia, Social, Cadernos do CEOM*, Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, ano 27, número 41, dezembro, 2014. disponível online em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2615/1514> . (pp. 389 – 414).

HEINICH, Nathalie. *La fabrique du patrimoine: de la cathédrale à la petite cullère*. Paris, Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme. Ministère de la Culture et de la Communication, Département du Pilotage de la recherche et de la politique scientifique, 2012. (pág. 282).

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura como conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

LÉVESQUE France, « La collection muséale d'art contemporain comme mémoire archivée ». In : *Culture & Musée*, Vol. 7, n° 1, 2006, p. 137-159.

L'ESTOILE Benoît de, *Le Goût des Autres. De l'Exposition coloniale aux Arts premiers*, Flammarion, 2010 [2007], 616 p.

LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus, LOUREIRO, José Mauro Matheus, « Documento e musealização: entretecendo conceitos », *MIDAS* [Online], 1 | 2013, posto online no dia 01 Abril 2013, consultado no dia 15 Janeiro 2018. URL : <http://journals.openedition.org/midas/78> ; DOI : 10.4000/midas.78

MALTA, Marize; NETO, Maria João; CAVALCANTI, Ana; OLIVEIRA, Emerson Dionísio de; COUTO, Maria de Fátima Morethy. *Histórias as Arte em Coleções: Modos de ver e exibir em Brasil e Portugal*: Rio Book's – 1a. Edição 2016. (pp. 222).

NASCIMENTO, Elisa de Noronha. *Musealização da arte contemporânea: práticas investigativas e desafios metodológicos*In: Asensio, Moreira, Asenjo & Castro (Eds.) (2012) *SIAM. Series Iberoamericanas de Museología*. Vol. 7. disponível online: [https://repositorio.uam.es/bitstream/handle/10486/11588/57436\\_6.pdf?sequence=1](https://repositorio.uam.es/bitstream/handle/10486/11588/57436_6.pdf?sequence=1)

NASCIMENTO, Elisa de Noronha. *Discursos e reflexividade: um estudo sobre a musealização da arte contemporânea*. Porto, Tese de Doutorado em Museologia, Orientação de Alice Lucas Semedo, Universidade do Porto. Faculdade de Letras Departamento de Ciências e Técnicas do Património, 2013. Disponível online: <tesedoutelisanascimento/discursos000216579.pdf>

NORA, Pierre; « Entre mémoire et histoire, la problématique des lieux », In : NORA Pierre (dir.), *Les lieux de mémoire*, Tome I. La République, Paris, Gallimard, 1984, p. XVI-LII.

PRICE, Sally; « A Arte dos Povos sem História », In: *Afro-Ásia*, n° 18, Salvador, UFBA, 1996, p.205-224.

SANTOS, Amália dos; MORESCHI, Bruno e PEREIRA, Gabriel. *HISTÓRIA DA \_ARTE*. Projeto Rumos Itaú Cultural. Disponível em <https://historiada-rte.org/>, acessado em agosto de 2017.

SCIFONI, Simone. *A Unesco e os patrimônios da humanidade: valoração no contexto das relações internacionais*.

Anais do Encontro Anual da **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS)**, ano 2004. Disponível online: [http://anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro2/GT/GT13/simone\\_scifoni.pdf](http://anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT13/simone_scifoni.pdf).

SILVA, Bisi [et all...]. *Àsikò: On the Future of Artistic and Curatorial Pedagogies in Africa. Centre for Contemporary Art, Lagos, 2017.*

### Processo de Avaliação:

1. Dossiê com os 10 Roteiros de Estudos.

01	Apresentação do programa O que é musealização?	Apresentar aos estudantes o programa do curso sobre Arte e Musealização. Avaliação: Roteiro de Estudos I
02	Fabricação da História da Arte e do Patrimônio: a construção da invenção dos valores da musealização na modernidade.	Introdução à História da Arte. Introdução às Teorias da Arte. Avaliação: Roteiro de Estudos II
03	A vida social das obras de arte situadas entre a Antiguidade e o século XV no contexto da musealização.	Estudos de caso de musealização de obras de Arte Antiga até às Artes produzidas no século XV para fim de identificação de práticas de mecenato, colecionismo, entre outras. Avaliação: Roteiro de Estudos III
04	Rede de cooperadores dos Mundos da Arte.	Identificar os diferentes profissionais que atuam durante as diferentes etapas da patrimonialização. Roteiro de Estudos IV
05	A Emoção do Patrimônio	Estudar aspectos das mobilizações sociais em torno da defesa do patrimônio cultural, destacando estudos de casos específicos que estejam relacionados com bens culturais situados pela Historiografia da Arte entre às Artes Antigas e as Artes produzidas no século XV. Roteiro de Estudos V.
06	Patrimônio em disputa	Conhecer experiências de disputas com relação ao patrimônio, destacando estudos de casos específicos que estejam relacionados com bens culturais situados entre às Artes Antigas e as Artes produzidas no século XV. Roteiro de Estudos VI.
07	A emoções e os patrimônios em disputa.	Roda de conversa.
08	Missão dos Museus e os recortes temporais na História da Arte na prática da Investigação Museológica.	A História da Arte como referência para os critérios de valorização do patrimônio: a construção da missão dos Museus de Arte. Roteiro de Estudos VII
09	Construção e Critérios de valores patrimoniais	Como são criados dos valores de patrimonialização e como estão situados no espaço e no tempo.

10	Tipos de critérios para a patrimonialização fundamentados pela História da Arte.	Conhecer os diferentes critérios de patrimonialização dos bens culturais: autenticidade, originalidade, raridade, belo, natural, descaracterizado, entre outros. Roteiro de Estudos VIII
11	Da Arte Antiga às Artes produzidas até o século XV: Critérios e valores de uma História Cultural e Social da Arte.	Roteiro de Estudos IX e X Apresentação de Seminários
12	Da Arte Antiga às Artes produzidas até o século XV: Critérios e valores de uma História Cultural e Social da Arte.	Roteiro de Estudos IX e X Apresentação de Seminários
13	Da Arte Antiga às Artes produzidas até o século XV: Critérios e valores de uma História Cultural e Social da Arte.	Roteiro de Estudos IX e X Apresentação de Seminários
14	Da Arte Antiga às Artes produzidas até o século XV: Critérios e valores de uma História Cultural e Social da Arte.	Roteiro de Estudos IX e X Apresentação de Seminários
15	Encerramento e avaliação	Avaliação geral sobre o desenvolvimento da disciplina.

**Professora Responsável:**

Carolina Ruoso